

Editorial

Esta edição da revista *Colóquio* apresenta dez artigos vinculados à temática geral do desenvolvimento regional. Mais especificamente, estão relacionados à sustentabilidade do desenvolvimento regional, à importância e ao papel da delimitação e das escalas territoriais, fatos históricos regionais específicos em dois diferentes territórios brasileiros, assim como, ao contexto da construção histórica da geografia peruana. Além destes, em alguns artigos desta edição, também são apresentados os resultados de análises do comportamento do emprego formal e da renda na região Vale do Rio dos Sinos, dos elementos sociopolíticos da formação do Estado neopatrimonialista brasileiro e, por fim, os resultados de um estudo dos perfis de Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável do Centro-Sul do Paraná.

Inicialmente, apresentam-se dois artigos que tratam da sustentabilidade do desenvolvimento regional. No primeiro artigo, Cíntia Agostini e Silvio Cezar Arend abordam o tema sustentabilidade do desenvolvimento e a necessidade de uma consciência imediata da relevância das questões ambientais no contexto do desenvolvimento. O objetivo do artigo foi identificar indicadores que mensurassem a qualidade de vida no Vale do Taquari. Utilizaram indicadores para determinar as condições de renda; IDESE e IDHM, buscando tratar, principalmente, dos temas educação, saúde, longevidade e renda, programas de transferência de renda, de serviços de coleta de lixo, de saneamento e abastecimento de água potável e poluição das águas. Em seguida, no artigo de autoria de Berenice Beatriz Rossner Wbatuba, Cidônea Machado Deponti e Rosane Maria Seibert, o objetivo foi abordar a questão ambiental e o desenvolvimento sustentável à luz das teorias institucional e da legitimidade, utilizando-se de uma análise empírica em duas empresas da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. O trabalho demonstra a importância do estudo das teorias para o conhecimento da evolução humana e a análise da questão ambiental e do desenvolvimento sustentável nas organizações.

No terceiro artigo, Carlos Águedo Paiva discute a importância da delimitação territorial nas análises territoriais do desenvolvimento e a sua relevância para a construção de um programa de desenvolvimento, quando a dinâmica local é indissociável da dinâmica da região onde ela se encontra, bem como da dinâmica nacional e da dinâmica da economia global. O objetivo é demonstrar que as especializações produtivas e as cadeias

produtivas longas do território são as atividades-chave para o desenvolvimento regional e para o planejamento público. No artigo 4, Elia Denise Hammes e Rogério Leandro Lima da Silveira discutem o papel das escalas e das competências constitucionais e procuram demonstrar a importância da legislação relacionada à figura do microempreendedor individual (MEI). Abordam a figura jurídica do MEI como instrumento de desenvolvimento regional diante da sua inserção no Plano Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR.

Nos dois artigos seguintes, os autores abordam temas ligados a fatos históricos regionais. No quinto artigo, Rosane Marcia Neumann trata de um aspecto histórico particular da colonização alemã no Planalto Rio-Grandense no século dezenove. Discute os interesses presentes na escolha da denominação dos lugares no complexo colonial da *Empresa de Colonização Dr. Herrmann Meyer*. Esta Colonizadora tinha por objetivo nominar as colônias, as linhas coloniais e as ruas da sede urbana com nomes que remetessem à Alemanha. Na sequência, Mônica do Nascimento Pessoa e Raquel Alvarenga Sena Venera apresentam registros de histórias de afrodescendentes que construíram identificações culturais com o passado no presente da Fortaleza de São José de Macapá, no Amapá. Essas memórias remetem a um passado ligado à construção da Fortaleza por escravos e ao período do Estado Novo, quando os afrodescendentes foram removidos do entorno do monumento que haviam construído.

No sétimo artigo, os autores Lucia Fuchs-Sawert e Airton Adelar Mueller realizaram um estudo no contexto resultante da expansão das atividades extrativas no Peru, a partir do final do milênio passado. O artigo resulta de uma análise de discurso, observado como o governo do ex-presidente peruano García (2006-2011) interpreta os conflitos socioecológicos derivados dessa expansão e como isso se relaciona com a construção histórica da geografia peruana. Através da referência às três principais regiões geográficas do país, são hierarquizadas diferentes formas de conhecimento.

No artigo 8, Judite Sanson de Bem, Moisés Waismann e Margarete Panerai Araújo, interpretam um dos indicadores de desempenho econômico e social da região do Corede Vale do Rio dos Sinos (Consinós), no RS, especializada na produção do complexo calçadista, o emprego da mão de obra. Consideram que este representa a possibilidade de inserção social e a melhoria dos padrões de vida da população e representa uma possibilidade de diversificação de ocupações. O objetivo do estudo é apresentar o comportamento do emprego formal e da renda, na década de 2000, provenientes dos empregos totais e das indústrias criativas, entre 2000 e 2010, verificando se o primeiro acompanha o mesmo ritmo do segundo.

Em seguida, Douglas Marques e Christian Svoboda propõem uma análise da formulação das políticas públicas no cenário brasileiro contemporâneo, apresentando alguns elementos sociopolíticos da formação do Estado neopatrimonialista brasileiro, por meio de uma análise weberiana. Buscam, também, relacionar o entendimento desse Estado com a análise dos desafios na formulação das políticas públicas, ampliação da participação política e construção da cidadania.

No último artigo, Nardel Luiz Soares da Silva, Igor Felipe Zampier, Inês Terezinha

Pastório, Leoni Terezinha Wammes, Marcos Roberto Gregolin, Neimar Afonso Sornberger, apresentam os resultados de um estudo dos perfis dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) inseridos no território Centro-Sul do Paraná. O estudo se apoia na tese de que esses CMDRS se configuram como importantes espaços para a articulação dos pequenos agricultores nas decisões e discussões sobre o desenvolvimento rural regional.

Desejamos a todos uma boa leitura e lembramos aos professores, pesquisadores e estudantes que tenham interesse em escrever e publicar seus artigos científicos, que a revista *Colóquio* recebe, de forma contínua, artigos submetidos, após a realização do cadastro, como autor, no site da revista.

Prof. Dr. Jorge Luiz Amaral de Moraes e Prof^a. Dr^a. Soraya Tanure
Editores